

## Relatórios introdutórios gráficos – textos de acompanhamento – Português

**Nota preliminar:** Este texto foi traduzido do original alemão através de um programa de tradução. Pedimos desculpas por quaisquer erros ou imprecisões.

### 00 – Introdução

Bem-vindo ao terralatt – o museu digital da América Latina. No tour seguinte você terá uma ideia da realidade latino-americana. Você percorrerá quatro salas de exposição e algumas salas laterais sobre os temas áreas naturais da América Latina, história da América Latina, indigenidade na América Latina e, finalmente, América Latina em diálogo. Cada tópico e sala lateral começa com um relatório introdutório gráfico que oferece uma visão sobre os tópicos.

Você encontrará então uma galeria de objetos com uma seleção de objetos digitais em diferentes variantes de exposição, como vitrines digitais em estilo clássico de exposição, digiramas - ou seja, dioramas digitais e métodos de exibição audiovisual.

Estes são fornecidos com textos introdutórios que são gradualmente ampliados e adaptados. A função de comentários com função de tradução integrada permite comunicar e discutir com outros visitantes e com o próprio museu.

Na biblioteca de mídia você encontrará os elementos gráficos e outros documentos, como arquivos de texto e modelos AR, bem como podcasts para download gratuito no futuro.

Aguardamos seus comentários em nosso livro de visitas!

Você também pode nos seguir em nossos canais de mídia social e assinar nossa newsletter para se manter atualizado sobre temas relacionados à América Latina e ao próprio museu.

Contate-nos através do formulário de contato ou por e-mail para fornecer feedback ou fazer uma solicitação de cooperação.

Obrigado pela sua visita e seja bem-vindo à América Latina digital!

### 01 – Áreas naturais da América Latina

A América Latina é caracterizada pela diversidade e pelos extremos. Extensões quase

ilimitadas e paisagens bizarras como o Salar de Uyuni, o maior lago salgado do mundo, podem ser encontradas lá, assim como algumas das montanhas mais altas do nosso planeta. Com os Andes fazendo parte da maior cordilheira do mundo.

O rio mais rico do mundo, o Amazonas, abriga uma variedade de espécies animais e vegetais. A floresta tropical ao longo do extenso sistema fluvial é chamada de pulmão da terra – mas está ameaçada pelo desmatamento massivo e pela exploração do solo.

Na América Latina você encontrará desertos, montanhas, costas e cânions, climas subárticos, climas tropicais, ilhas paradisíacas e paisagens geladas. É a origem de um grande número de plantas cultivadas hoje, como tomate, pimentão, milho, cacau e batata e, portanto, também molda a culinária e a oferta alimentar em todo o mundo.

É o lar de criaturas fascinantes como o condor andino, os botos cor de rosa e o axolote.

As paisagens, a flora e a fauna continuam a inspirar pesquisadores e escritores hoje. E claro, os moradores.

### 02 – História da América Latina

A história da América Latina é muito mais profunda e complexa do que parece ser através da historiografia de influência europeia.

Devido à conquista, missionização e migração, não só as nossas próprias tradições históricas e biografias foram parcialmente perdidas, mas também o conhecimento sobre o respectivo ambiente.

No entanto, sobreviveram algumas histórias e desenvolvimentos fascinantes, que ainda hoje são pesquisados e interpretados de forma interdisciplinar. Isto inclui o estudo das culturas indígenas do passado, bem como o estudo das culturas indígenas que sobreviveram e mudaram, como os maias, os astecas, os guaranis, os quíchuas, os aimarás e os mapuches, e de identidades que só se desenvolveram no passado recente, como a cultura chicana nos EUA.

## **Relatórios introdutórios gráficos – textos de acompanhamento – Português**

### **02.1 – América Antiga**

Hoje chamamos de Velha América a América da época anterior à chegada de Cristóvão Colombo e à subsequente colonização. É importante notar que a América Latina é uma construção europeia e descreve um espaço em que viviam grupos, alguns dos quais não tinham contacto ou conhecimento uns dos outros.

As pessoas se estabeleceram extensivamente no duplo continente da América. As condições climáticas e naturais específicas moldaram significativamente as conquistas e tradições culturais. A partir do século XVI, o império colonial espanhol não só cobriu grandes partes do que hoje é a América Latina, mas também partes do Pacífico, como as Filipinas. Isso ainda pode ser visto hoje na influência linguística dos empréstimos espanhóis.

Esta construção também significa que a Ilha de Páscoa, que hoje pertence ao Chile, pertence à América Latina, embora esteja localizada na Polinésia. A construção moderna da América Latina também molda a nossa visão da América antiga.

### **02.2 – A chamada descoberta e o desenvolvimento europeu**

Do ponto de vista europeu, a América foi descoberta por Colombo. Os grupos encontrados naturalmente tinham conhecimento do seu entorno imediato e às vezes distante. Estas foram essenciais para os conquistadores europeus - bem como para o apoio das elites locais - pois era a única forma de poderem iniciar as extenuantes explorações, e muito menos sobreviver. Quem exatamente colonizou primeiro as duas Américas e quais contatos houve com a região da Polinésia ainda são um mistério para pesquisar hoje.

### **02.3 – Conquista, colonialismo e legado colonial**

A Conquista refere-se à subjugação e conquista do chamado Novo Mundo, principalmente pelos espanhóis. A Conquista não teria sido possível sem o apoio da população local. Através da mudança de alianças, a América Latina foi finalmente conquistada e subjugada quase inteiramente pelos europeus.

Em tempos de colonialismo, os conquistadores - ou seja, os conquistadores - usaram frequentemente estruturas locais para impor o seu domínio. Isto inclui, por exemplo, o sistema de encomienda para organização do trabalho e distribuição de tarefas.

Os conquistadores foram precedidos em suas conquistas por doenças trazidas principalmente da Europa. Muitos indígenas morreram antes mesmo de verem um europeu.

As estruturas do colonialismo ainda são visíveis na América Latina hoje. Por exemplo, na produção de banana da Chiquita. A empresa também é conhecida localmente como el pulpo, o polvo, porque a sua esfera de influência política e económica é muito grande e pode intervir em qualquer lugar. O termo “república das bananas” também remonta às maquinações da empresa e de sua antecessora, a United Fruit.

### **02.4 – Descobertas e Expedições**

A tradição histórica europeia nomeia um grande número de exploradores e expedições famosas. O chamado explorador Colombo foi seguido por muitos conquistadores que conquistaram e subjugaram a nova terra com a ajuda de grupos e alianças locais.

Depois houve muitas mais expedições e viagens de descoberta por parte dos europeus. Isto não teria sido possível sem a ajuda da população local. No entanto, em contraste com os exploradores europeus, os ajudantes locais são hoje em grande parte desconhecidos.

Exceções como a de Malinche, que atuou como intérprete de Cortez e a conquista do Império Asteca, portanto, fornece apenas uma pequena visão sobre os papéis dos ajudantes locais. Mesmo na América Latina, são principalmente os exploradores europeus que são conhecidos até hoje. Estes incluem nomes como Alexander von Humboldt, Fernando Magalhães e Américo Vespúcio. As suas expedições e viagens de descoberta foram certamente árduas, cheias de dificuldades e representaram certamente conquistas notáveis, mas quando vistas desta forma, é geralmente esquecido quem tornou essas conquistas possíveis. Os incontáveis ajudantes locais não identificados.

## Relatórios introdutórios gráficos – textos de acompanhamento – Português

### 02.5 – Independência, reformas e revoluções, autocracias e democracias

Quando pensamos na América Latina, pensamos muitas vezes nas chamadas repúblicas das bananas e em regiões e regimes politicamente instáveis.

Na verdade, na movimentada história da América Latina, ocorreram repetidamente várias convulsões e mudanças de regime, algumas das quais ainda podem ser atribuídas à conquista pelos europeus ou estão relacionadas com a política europeia. Na primeira metade do século XIX, quase 50 anos depois dos Estados Unidos, surgiram movimentos de independência nas Américas, começando pelo Haiti, que levaram à formação dos atuais Estados. O libertador Simón Bolívar, que deu nome ao estado da Bolívia, mas que também esteve envolvido em muitas outras lutas pela independência, alcançou fama particular.

As revoluções foram frequentemente associadas a reformas importantes que ainda hoje são visíveis, como a reforma agrária de 1953 na Bolívia, que se seguiu à revolução de 1952.

Além disso, ocorreram repetidos golpes e golpes, como o golpe do presidente democraticamente eleito Allende, apoiado pela CIA, por Pinochet, que instalou um regime autoritário e criminoso e teve uma influência duradoura no Chile democrático de hoje.

Apesar da situação politicamente instável em algumas partes da América Latina, não se deve esquecer que muitos dos países latino-americanos são democracias mais antigas do que as de muitos países europeus.

### 02.6 – Pan-Americanismo e América Latina moderna

Pan-Americanismo é um termo coletivo para movimentos que perseguem objetivos económicos, políticos e sociais comuns, entre outras coisas. A ideia do Pan-Americanismo é antiga e tem sido revisitada repetidas vezes por diferentes atores com diferentes motivos. O que é importante é a ideia de criação de identidade que transcende as fronteiras nacionais. A Rodovia Pan-Americana é emblemática disso – uma rede rodoviária de 48.000 km de extensão que se estende do extremo sul da América do Sul até o

Alasca. É totalmente navegável, exceto por um trecho de 90 km no Istmo de Darién, no Panamá.

A América Latina de hoje combina tradição e modernidade. Hoje, em muitas regiões como a Guatemala, os trajes tradicionais feitos à mão ainda fazem parte do cenário de rua, ao mesmo tempo que normalmente existe uma moderna rede de telecomunicações. Pesquisas e conceitos de mobilidade modernos, como o Mi Teleférico, a maior rede de teleféricos urbanos do mundo, com mais de 30.000 km em La Paz, podem ser encontrados na América Latina, assim como a música autóctone e as danças e sons tradicionais ao lado dos modernos.

Em geral, diferentes formas se desenvolveram na arte, que podem ser atribuídas a diferentes influências, causas e biografias. O pintor mexicano Diego Rivera trabalhou na Europa e nos EUA antes de retornar ao México. Lá, por exemplo, teve contato com Picasso e adaptou vários estilos. A famosa pintora Frida Kahlo, ícone da arte moderna, tinha pai alemão. O pai da cantora Shakira é de origem libanesa, enquanto a mãe é colombiana com raízes hispano-catalãs. Social e etnicamente, a América Latina forma um mosaico diversificado. Além dos descendentes de povos indígenas e europeus, os descendentes de escravos africanos não devem ser negligenciados. Além do Brasil e dos EUA, o Caribe também desempenha um papel importante. Além disso, na Argentina, por exemplo, existe uma sociedade que foi fortemente influenciada pelos imigrantes italianos. Actualmente, os chineses, na sua maioria trabalhadores migrantes, também desempenham um papel importante em projectos de infra-estruturas, como estradas e minas, e na indústria das telecomunicações.

A diversidade e diversidade dos vários grupos sociais e étnicos levaram a diversas etnogéneses e, portanto, a uma grande variedade de expressões culturais e formas mistas, que, apesar das suas diferenças, formam o quadro geral da América Latina.

### 03 – Indigeneidade na América Latina

A área cultural da América Latina é tão diversa quanto a área natural. Já no início da conquista

## **Relatórios introdutórios gráficos – textos de acompanhamento – Português**

européia, os conquistadores encontraram grupos locais, visões de mundo e conquistas culturais. Esses grupos são chamados de indígenas. É um nome coletivo para diferentes grupos que se estabeleceram nas diversas regiões antes da chegada dos europeus.

No entanto, como resultado da subjugação de grupos locais pelos europeus, não só numerosas culturas pereceram através da subjugação militar e da importação de doenças europeias, mas também muitas conquistas culturais e conhecimentos locais.

Ao contrário da opinião popular, ainda existe uma grande diversidade cultural, incluindo a indígena, em toda a América Latina. Portanto, é errado falar de culturas perdidas, mas sim de culturas em mudança que nunca foram estáticas e sempre se adaptam às novas circunstâncias. Fazem, portanto, parte de um mosaico social e enriquecem sociedades plurais através da arte, do artesanato, das línguas, das visões do mundo e das suas próprias tradições históricas.

### **03.1 – Mitos de criação**

Os seus mitos de criação são tão diversos como as culturas. Desde povos subindo de um mundo para outro e mundos destruídos e remodelados pelos deuses até a história bíblica da criação. Todas essas versões explicam seu ambiente e como ele é utilizado harmoniosamente pelos humanos. Os rituais e outras formas de expressão da fé servem para criar e manter o equilíbrio e a harmonia e ainda hoje desempenham um papel importante na vida das populações rurais, em particular.

### **03.2 – Contos de fadas e mitos**

Além das respectivas formas de criação, existem inúmeros outros mitos e contos de fadas. Estes têm significados culturais importantes e explicam as relações com a flora, a fauna e as pessoas.

Além disso, os contos de fadas e os mitos transmitem processos ideológicos, conhecimentos locais e a própria história. Eles explicam as pessoas no contexto do seu entorno.

### **03.3 – Cosmovisão, tradição, cosmovisão e medicina**

Cosmovisão, tradição, cosmovisão e medicina muitas vezes formam uma unidade nas culturas indígenas latino-americanas. Influenciam-se mutuamente e não são vistos como fenômenos sociais independentes, como é o caso das sociedades ocidentais.

No entanto, moldam definitivamente a imagem da sociedade e também da cultura majoritária e popular, como o Día de los Muertos mexicano ou a planta de coca na região andina.

### **03.4 – Bens culturais – artes e ofícios**

O artesanato e a arte moldam as sociedades latino-americanas de muitas maneiras diferentes. Você pode encontrar artesanato indígena, como vasos e xícaras, mas também têxteis, como panos e roupas, em quase todos os mercados. Os diferentes padrões e cores podem ser atribuídos a grupos e regiões locais específicos.

A arte moderna fornece uma visão individual do mundo indígena e da visão de mundo através do respectivo artista. Além disso, desenvolveram-se cenas artísticas animadas que podem ser encontradas em toda a América Latina, desde aldeias na selva até megacidades como São Paulo.

### **03.5 – Música, dança e fantasia**

A música e a dança representam as nossas próprias conquistas culturais e muitas vezes fazem parte da nossa própria tradição e processamento histórico. Eles fazem referências à Conquista e à sua própria visão de mundo e história.

A música é muitas vezes feita com instrumentos ditos autóctones, bem como com instrumentos de origem ocidental.

Além disso, existem inúmeros trajes tradicionais que são utilizados tanto no dia a dia como em ocasiões especiais, como dançar, tocar música ou realizar determinados rituais. Estes são decorados com padrões locais e determinadas cores, que também transmitem determinados conteúdos ou representam uma determinada

## Relatórios introdutórios gráficos – textos de acompanhamento – Português

região. Estes incluem, entre outras coisas, símbolos da flora e da fauna.

### 03.6 – Modernidade indígena

A mídia e as crenças ocidentais muitas vezes dão a impressão de que as sociedades indígenas vivem no passado. A sua vida quotidiana e cultural, bem como as suas tradições, são transmitidas como algo estático. As sociedades indígenas não só têm a sua própria história e a sua própria tradição histórica, mas também as suas próprias exigências de modernidade. Fazem parte da modernidade, tal como todas as outras sociedades: estão ligadas em rede,

participar politicamente e ter canais próprios e modernos, como estações de TV e rádio, representações nas redes sociais, etc.

Representam-se legalmente a nível nacional e internacional, exigem direitos e a observância e preservação dos seus direitos, cultura e ambiente.

Em última análise, os grupos e indivíduos indígenas decidem por si próprios se e como participam no que comumente vemos como o mundo moderno.

### 04 – América Latina em diálogo

A América Latina e suas sub-regiões estão em contato com diversas outras regiões do mundo de diversas maneiras. Isto pode envolver cooperação política, económica ou cultural.

Além dos EUA, a Europa também desempenha tradicionalmente um papel importante política e economicamente. No entanto, a sua influência diminuiu recentemente a favor de outras potências políticas e económicas, como a China e a Rússia. Isto também tem a ver com a estigmatização dos povos latino-americanos, por exemplo nos EUA e com a sua política de migração, razão pela qual as pessoas também procuram outros parceiros na América Latina. Também aqui as estruturas pós-coloniais desempenham um papel importante na compreensão mais próxima da região.

A China, em particular, está, entre outras coisas, a expandir enormemente a sua esfera de influência na América Latina. Através de

numerosas cooperações económicas, a influência política está a crescer significativamente. Historicamente, a América Latina desempenha um papel importante para a Alemanha. Não só os nacional-socialistas como Klaus Barbie fugiram para vários países latino-americanos após a queda da Alemanha nazi e aí fizeram carreira, mas também os Honeckers, por exemplo, após o declínio da RDA.

**Autor:** Mathias Hartmann

**Colaboração:** Martin Schultz